

Fernando Molica

Punhal Verde e Amarelo feriu a carne de aliados

Os condenados pela intenção de 8 de Janeiro deveriam direcionar sua raiva não para o ministro Alexandre de Moraes e o Supremo Tribunal Federal, mas para aqueles que os incentivavam a entrar nessa roubada.

Os dois mil investigados, os 371 condenados e os 527 que fizeram acordos para escapar da prisão foram bucha de canhão dos que tentaram derrubar a democracia, acabaram vítimas da operação Punhal Verde e Amarelo.

Basta que leiam a denúncia apresentada contra Jair Bolsonaro e seus aliados apresentada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet. Fica evidente que a cúpula do que a PGR chama de organização criminosa insistiu na fake news da fraude eleitoral para gerar comoção entre eleitores bolsonaristas e incentivá-los a fazer manifestações e o quebra-quebra golpistas.

O estilo didático de Gonet facilita a leitura. Esgotadas as possibilidades institucionais de questionamento da lisura do

pleito, só havia um caminho disponível: gerar um caos no país que justificasse a intervenção das Forças Armadas para botar ordem na casa e defenestrar o presidente Lula — mais do que isso, os caras pretendiam matá-lo.

Como, na época, escreveu para a mulher do tenente-coronel Mauro Cid, que, de faz-tudo de Bolsonaro passou a conta-tudo pra Polícia Federal: “Se o EB (Exército Brasileiro) sair dos quartéis... é para aderir”. Quatro dias antes do 08/01, Cid, num diálogo com outro golpista, comentou, sobre a possibilidade de alguma coisa acontecer e se seria boa ou horrível: “Depende para quem. Para o Brasil é boa”, respondeu.

Para Gonet, a afirmação do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro “confirma que a organização criminosa tinha pleno controle sobre as manifestações antidemocráticas espalhadas pelo país”.

Vocês — que ficaram acamados dias e dias, tomaram chuva, comeram churrasco frio, usaram banheiros químicos, tacaram pe-

dras e quebraram sedes dos podoneros — foram enganados. Bolsonaro e sua trupe sabiam que as urnas eram seguras. Gonet ressalta que o discurso sobre fraude eleitoral começou a ser incentivado por Bolsonaro em julho de 2021, quando as pesquisas começaram a mostrar o favoritismo de Lula.

Numa live, o então presidente tratou de levantar desconfianças em relação à urna eletrônica e aproveitou para colocar as Forças Armadas no jogo, como se militares fossem especialistas em eleições (logo eles, que cassaram o voto popular quando estavam no poder).

Ao lado de Bolsonaro estavam dois ministros: o general Augusto Heleno, chefe do Gabinete de Segurança Institucional, e o da Justiça, o delegado da Polícia Federal Anderson Torres. Este, na live, questionou a segurança das urnas, falou que não eram auditáveis. Ouvido pela PF, o ministro afinou. Disse que “não foi possível deprender do material que teve acesso a existência de fraude ou

manipulação de voto”. Como escreveram Aldir Blanc e João Bosco, quando o pastor late forte, o bassê faz piu-piu.

Heleno, o oficial que deixou marcas dolorosas no Haiti ao comandar tropas da ONU — e que nunca perdoou Lula por ter sido retirado de lá — insistiu na mentira. Na agenda que ganhara da Caixa, tratou de esmiuçar os planos do vem pro golpe você também. Segundo ele, era preciso “estabelecer um discurso sobre urnas eletrônicas e votações”.

Vocês que estão presos nesse calorão têm tempo para ler a denúncia e, talvez, discernimento para entender que caíram numa armadilha. Agora, seus verdadeiros algozes falam em anistia — no fundo, não pensam em vocês, mas nos chefes da tal organização criminosa. Vocês sabiam o que estavam fazendo quando partiram para o tudo ou nada, não escondiam seus propósitos golpistas, a tal da intervenção militar: só não sabiam que seus ídolos haviam apontado o punhal pra vocês.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Bolsonaro sabia e concordou com o plano para matar Lula, diz Procuradoria Geral da República. Produto raro descoberto no Brasil

1-CID ACUSA FRONTALMENTE BOLSONARO. Em delação, Cid acusa frontalmente Bolsonaro de buscar o golpe. ‘O então presidente sempre dava esperanças que algo fosse acontecer para convencer as Forças Armadas a concretizarem o golpe’, diz Cid. Por Robson Bonin. A denúncia apresentada por Paulo Gonet, terça-feira, contra Jair Bolsonaro e outros sete investigados por tentativa de golpe de Estado afirma que Mauro Cid, em sua delação, “confirmou que Bolsonaro deliberadamente estimulava a expectativa da população, a fim de provocar uma ação que justificasse a intervenção das Forças Armadas”. Cid afirma ainda que o desejo de ruptura institucional “foi um dos motivos pelos quais o então presidente Jair Bolsonaro não desmobilizou as pessoas que ficavam na frente dos quartéis”. (...) (Radar-Veja)

2-BOLSONARO PODE PEGAR MAIS DE 43 ANOS DE PRISÃO por plano golpista após derrota nas eleições de 2022. Por Rayssa Motta. (...) (O Estado de S. Paulo)

3-PLANO PARA MATAR LULA. Bolsonaro sabia e concordou com o plano para matar Lula, diz PGR-Procuradoria Geral da República. Ao apresentar a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, destacou que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tinha conhecimento do plano para assassinar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice Geraldo Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Trecho do documento,

protocolado na noite de terça-feira (18/2), aponta que o plano foi “arquitetado e levado ao conhecimento do Presidente da República, que a ele anuiu, ao tempo em que era divulgado relatório em que o Ministério da Defesa se via na contingência de reconhecer a inexistência de detecção de fraude nas eleições”, diz trecho. “Os membros da organização criminosa estruturaram, no âmbito do Palácio do Planalto, plano de ataque às instituições, com vistas à derrocada do sistema de funcionamento dos Poderes e da ordem democrática, que recebeu o sinistro nome de ‘Punhal Verde Amarelo’. O plano foi arquitetado e levado ao conhecimento do presidente da República, que a ele anuiu, ao tempo em que era divulgado relatório em que o Ministério da Defesa se via na contingência de reconhecer a inexistência de detecção de fraude nas eleições”, ressaltou. (...) (Correio Braziliense)

4-O PESADELO DE FERNANDA MONTENEGRO. Após pesadelo com vizinho, Fernanda Montenegro tem vitória na Justiça. Por Fábria Oliveira. Enquanto Fernanda Torres coleciona vitórias em premiações, sua mãe, Fernanda Montenegro, celebra outro tipo de conquista. Judicialmente, a veterana viu um imbróglio antigo com um vizinho chegar ao fim. Após mover processo, em 2022, contra Sandro Fernandes Chaim, uma decisão favorável à artista foi emitida em maio de 2024. O juiz do caso resolveu a questão de forma simplificada depois de o réu ficar inerte. A atriz acionou a Justiça após o homem fazer obras em um apartamento e causar inundações e

vazamentos na casa da veterana, que, na época, estava alugada. Com base em laudos técnicos, o magistrado deu razão a Fernanda Montenegro, reconhecendo o dever de Sandro de resolver os problemas que ele mesmo causou à vizinha e ao condomínio, material e economicamente. O juiz fixou danos materiais totais em R\$ 8,6 mil, além de R\$ 3 mil por danos morais a serem pagos para a atriz. Com a sentença, Chaim deverá desembolsar R\$ 14,6 mil. (...) (Metrópoles)

5-PRODUTO RARO DESCOBERTO NO BRASIL pode tornar o país um dos mais ricos do mundo. Por Guilherme Cremaschi. O Brasil se destaca no cenário mundial por suas vastas reservas de terras raras, minerais fundamentais para o desenvolvimento de tecnologias modernas. Com a terceira maior reserva global, o país está posicionado ao lado de gigantes como a China e o Vietnã. Esses minerais são essenciais para a fabricação de diversos produtos tecnológicos, desde eletrônicos até equipamentos de energia renovável. Embora a extração atual no Brasil seja limitada, concentrando-se principalmente na região de Buena, no Rio de Janeiro, o potencial de expansão é significativo. Estudos em locais como Araxá e Poços de Caldas indicam que o país pode aumentar consideravelmente sua produção, tornando-se um competidor de peso no mercado internacional de terras raras. Os minerais de terras raras são altamente valorizados devido à sua aplicação em tecnologias avançadas. Produtos como ímãs de neodímio, usados em moto-

res elétricos e turbinas eólicas, são apenas um exemplo de sua importância. Qual é o Impacto Econômico dos Investimentos em Terras Raras? Projetos como o de Poços de Caldas, que prevê um investimento significativo nos próximos anos, exemplificam o potencial econômico das terras raras no Brasil. Com a criação de milhares de empregos diretos e indiretos, esses projetos não apenas impulsionam a economia local, mas também fortalecem a posição do Brasil no mercado global de minerais. Esses investimentos são fundamentais para diversificar a economia brasileira, reduzindo a dependência de exportações tradicionais e abrindo novas oportunidades de crescimento sustentável. Como o Brasil Pode Aproveitar o Potencial das Terras Raras? O governo brasileiro, juntamente com o setor privado, está focado em explorar o potencial das terras raras de forma sustentável. Isso inclui o desenvolvimento de tecnologias de mineração mais eficientes e a implementação de políticas que incentivem a exploração responsável desses recursos. Com uma abordagem estratégica, o Brasil pode não apenas aumentar sua produção de terras raras, mas também se tornar um líder em práticas de mineração sustentável, alinhando-se com as demandas globais por responsabilidade ambiental. (...) (C.B. Radar - Correio Braziliense)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Uma potência perante ao planeta

Mesmo muitos brasileiros ainda defendendo que cidades turísticas de outros países são destinos ideais para conhecer e não valorizando, da forma adequada, tudo o que o nosso país oferece, o próprio ‘mundo’ nos dá o valor merecido.

Ano após ano destinos turísticos do Brasil estão em rankings de diferentes classificações. Em uma breve passagem pelo site do Ministério do Turismo nesta semana, são mais três as listas que o país está presente. Quanta importância!

Temos, novamente, a singular praia de Ipanema entre as melhores de todo o planeta para se conhecer em 2025. Isso não é o que achamos, mas sim o que diz a premiação ‘Traveler’s Choice’, do TripAdvisor. Além da carioca, a praia de Muro Alto, no Pernambuco, também aparece na lista dos 25 destinos apontados.

Vamos além... o município de Urubici, em Santa Catarina, entrou na lista dos dez destinos mais acolhedores do mundo neste ano. A classificação foi no 13º Traveller Review Award, uma premiação anual da Booking. O levanta-

mento levou em conta municípios de 200 países.

Da região Sul do país, para o Sudeste. A exuberante Ilhabela, no litoral norte de São Paulo, também teve seu merecido destaque recentemente. Um levantamento realizado pela plataforma de hospedagem Airbnb reconheceu a ilha como um dos 10 destinos mais românticos do mundo.

Está e sempre foi nítido, caro leitor. O Brasil é uma potência mundial que, muitas vezes, subestima seu próprio valor. Detentor da maior biodiversidade do planeta, de um litoral com mais de sete mil quilômetros de praias paradisíacas e de uma cultura vibrante, nosso país é um dos maiores destinos turísticos do mundo em potencial, mas ainda luta para transformar essa vocação em reconhecimento e impacto econômico proporcionais à sua grandeza.

De norte a sul, o Brasil oferece uma diversidade de cenários que poucos países conseguem reunir. O mundo quer conhecer o Brasil, mas para isso, o próprio brasileiro precisa se enxergar a potência que seu país detém.

A necessária adaptação ao calor

As altas temperaturas que assolam grande parte do Brasil, sobretudo a região Sudeste, não são apenas um incômodo — representam um risco real à saúde. Com recordes sucessivos de calor e sensação térmica beirando o insuportável, o mínimo que se espera de instituições públicas e privadas é que flexibilizem suas regras para garantir o bem-estar de seus colaboradores.

O argumento é simples: se as condições climáticas são extremas, as condições de trabalho também precisam se adaptar. Permitir intervalos mais frequentes para hidratação, flexibilizar o código de vestimenta para peças mais leves e oferecer horários alternativos, evitando os períodos mais quentes do dia, são medidas básicas, mas ainda negligenciadas por muitas empresas.

Além disso, é inaceitável que, em pleno século XXI,

ainda existam locais de trabalho sem ar-condicionado ou ventilação adequada. Ambientes fechados e superlotados se tornam verdadeiras estufas, elevando os riscos de desidratação, queda de pressão e mal-estar.

O fornecimento de água potável, áreas de descanso climatizadas e proteção contra o sol para trabalhadores expostos ao ar livre deveriam ser obrigações inegociáveis.

A produtividade, ao contrário do que alguns gestores acreditam, não se sustenta com regras rígidas e ambientes hostis. Pelo contrário: um funcionário que se sente respeitado e cuidado tem mais disposição e rendimento.

O calor extremo não pode ser tratado como um detalhe irrelevante, mas como um fator que exige mudanças urgentes no ambiente de trabalho. Bem como as adaptações não são luxos, mas necessidades.

Opinião do leitor

Amorosos

Gatos sabem amar. Cativam e têm dia comemorado no mundo inteiro. Dão exemplo para seres humanos. Retribuem com amor quem cuida deles. Não se afastam dos donos mesmo quando estão fora de casa, ou viajando. Mostram amor. Aliviam a solidão.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: FRANÇA FICA EM ESTAGNAÇÃO POLÍTICA INTERNA E EXTERNA

As principais notícias do Correio da Manhã em 20 de fevereiro de 1930 foram: Delegados da França na Conferência Naval resolvem sus-

pender as negociações até que seja resolvida a crise política interna no país. Presidente Doumergue inicia consultas para a formação de uma

nova equipe ministerial francesa. Dizem que cresce em Porto Alegre um movimento contra a intervenção em Minas Gerais.

HÁ 75 ANOS: GOVERNO NÃO NEGA INTERVENÇÃO EM ALAGOAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 20 de fevereiro de 1950 foram: Kuomintang pede a volta de Chian Kai Shek à pre-

sidência do partido. Eleições na Grã-Bretanha acontecem em absoluta tranquilidade. Onda de greves atinge o setor industrial da França.

Dutra é contra o projeto de aumento das pensões. Governo não nega intervenção em Alagoas, caso venha pedido pelo Judiciário.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Carlos Martins, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.